

BOLETIM AIEA # 99 – 07/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-99-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Novos bombardeios danificaram uma linha de energia reserva entre a Usina Nuclear Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia e uma usina termelétrica próxima, destacando ainda mais os riscos significativos de segurança nuclear na instalação, observados pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) no local.

O incidente ocorrido ontem não teve impacto imediato nas operações atuais da ZNPP, pois já havia sido desconectada da rede elétrica há dois dias, quando outra linha de reserva foi desligada para extinguir um incêndio.

Mas os danos na linha de 750/330 kilovolts (kV) demonstraram mais uma vez as dificuldades e vulnerabilidades que a Central está enfrentando quando se trata de fontes de alimentação externas. A ZNPP já havia perdido anteriormente a conexão com todas as suas quatro principais linhas de energia externas no início do conflito, sendo a última em 2 de setembro. Das três linhas de back-up entre a ZNPP e a usina termelétrica, uma agora está danificada por bombardeios, enquanto as outras duas estão desconectadas, informaram especialistas da AIEA, presentes na usina desde a semana passada.

Além do impacto na linha de energia, o bombardeio também causou danos no pátio de manobra do local, que a equipe operacional ucraniana planeja reparar. A ZNPP está nas mãos das forças russas desde o início de março, mas sua equipe ucraniana continua operando a Central.

Nos últimos dias, a Central se apoiou em seu único reator operacional para a energia necessária para resfriamento e outras funções de segurança. Embora a usina também tenha geradores a diesel de emergência disponíveis, se necessário, o diretor-geral Grossi expressou repetidamente preocupação com a situação do fornecimento de energia.

Em um relatório sobre segurança, proteção física e salvaguardas nucleares na Ucrânia, divulgado ontem antes de seu briefing ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, o diretor-geral observou que a ZNPP, em várias ocasiões, “perdeu, total ou parcialmente, o fornecimento de energia externo, como resultado de atividades militares na área”. Ele recomendou que a “redundância da linha de fornecimento de energia externa, conforme projetada, seja restabelecida e disponível a qualquer momento, e que todas as atividades militares que possam afetar os sistemas de fornecimento de energia sejam encerradas”.

Um fornecimento de energia externa seguro e sistemas de fornecimento de energia de backup são essenciais para garantir a segurança nuclear e prevenir um acidente nuclear. Esse requisito está entre os sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que o diretor-geral delineou no início do conflito.

Na semana passada, após meses de esforços, o diretor-geral Grossi conseguiu estabelecer uma presença da AIEA na maior usina nuclear da Europa, quando liderou uma equipe de especialistas na linha de frente da instalação. Dois especialistas da AIEA permanecem no local, fornecendo objetivamente um monitoramento e avaliações independentes da situação no local.

Ontem, o diretor-geral recomendou o estabelecimento urgente de uma Zona de Segurança e Proteção Nuclear na ZNPP, e está realizando consultas para implementar esse plano.